

177 - INCIDÊNCIA E SEVERIDADE DA FERRUGEM (*Hemileia vastatrix*) DO CAFEIEIRO EM FUNÇÃO DO AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE CO₂ DO AR / Incidence and severity of coffee rust (*Hemileia vastatrix*) under high CO₂ air concentration. F.R.A. OLIVEIRA¹; R. GHINI²; J.F. de A. NOGUEIRA². ¹FCA-UNESP, CEP 18.610-307, Botucatu, SP; ²Embrapa Meio Ambiente, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP.

Há previsões de que a concentração de CO₂ atmosférico dobrará até o final do século. Diante desse cenário, surge a necessidade de se avaliar o efeito do aumento da concentração de dióxido de carbono no cultivo e nas doenças do cafeeiro. O experimento foi conduzido em condições de campo, em estufas de topo aberto (OTC) e em sua versão modificada. Os tratamentos foram as concentrações de CO₂ ambiente e 550 ppm, com três repetições em três blocos ao acaso. Em cada OTC, plantas de cafeeiro Catuaí e Obatã foram cultivadas e inoculadas com 1mg/ml de suspensão de urediniósporos do patógeno. Após o aparecimento dos sintomas, a face abaxial das folhas foi fotografada em quatro épocas e posteriormente analisada utilizando-se o programa ASSESS 2.0. A incidência da doença não diferiu em relação aos tratamentos. Já a severidade foi menor no tratamento com maior concentração de CO₂ para a cv. Catuaí. O número de pústulas por área foliar passou de 2,5 para 1,4 nas OTCs e de 1,5 para 0,7 nas OTCs modificadas. A área abaixo da curva de progresso da doença nas OTCs foi 42,9% menor no tratamento com maior concentração do gás. A cv. Obatã teve incidência e severidade menor que a Catuaí, mas não diferiu em função do aumento do CO₂ do ar.

Summa Phytopathologica, v. 38 (supplement), February 2012. XXXV Congresso Paulista de Fitopatologia. Jaguariúna, 2012.